

Cenário

Setembro foi um mês de recuperação para os ativos globais, o Ibovespa seguiu a mesma dinâmica das bolsas mundiais e fechou com valorização de 3,6% no período. No cenário interno, o principal evento foi a forte queda nas projeções para a taxa SELIC. O Copom reduziu mais uma vez a taxa para 5,5% aa., com clara sinalização que haverá novos cortes até o final do ano, indicando que atingirá níveis mais baixos do que previamente antecipado pelos agentes econômicos. A inflação bem abaixo da meta de 4,25% (IPCA de 3,43% para 2019 e 3,79% para 2020 segundo o Focus) e a fraca atividade econômica (PIB de 0,87% para 2019 e 2,00% para 2020) corroboram para esse cenário. Além disso, segundo a ata, o Banco Central não vê impactos relevantes da valorização do dólar frente ao real nos preços domésticos. No *front* político, tivemos a aprovação da PEC da Cessão Onerosa e uma melhor interlocução entre a equipe econômica e os parlamentares para acelerar agenda. O adiamento da votação do primeiro turno da Reforma da Previdência no Senado não foi o suficiente para desanimar os investidores.

No cenário externo, as principais bolsas mundiais fecharam em alta, recuperando as perdas do mês passado. A Bolsa americana subiu 1,70% (S&P 500) e na Europa tivemos valorização de 3,6% (STOXX600) no período. Os novos desdobramentos da guerra comercial entre Estados Unidos e China, que deverão retomar as conversas em meados de outubro (reunião marcada para o dia 10), e o afrouxamento monetário dos principais Bancos Centrais mundiais, renovaram o apetite para ativos de riscos globais. Apesar do FED ter anunciado um novo corte na taxa de juros de 0,25%, não são esperadas quedas adicionais ao longo desse ano, apesar de Powell, presidente do FED, ter sido enfático no comunicado que fará o necessário para manter a estabilidade econômica. A grande surpresa do mês ficou por conta dos ataques terroristas à refinaria da Saudi Aramco, na Arábia Saudita, que fez os preços do barril de petróleo subir 20% após o incidente. Apesar da volatilidade, a Saudi Aramco conseguiu retomar rapidamente a produtividade e os preços já voltaram aos patamares anteriores. Em relação ao Brexit, continuam as discussões entre o Reino Unido e a União Europeia, mas não enxergamos nenhum desfecho em definitivo no curto prazo.

Para o mês de outubro, continuamos bastante otimistas com a bolsa local. Acreditamos que a continuação da queda da taxa Selic e a melhora nos indicadores de atividade deverão renovar o apetite para ativos de risco. A temporada de resultados referente ao terceiro trimestre deverá trazer mais volatilidade, mas também mostrar uma clara recuperação em setores mais atrelados à economia local (construção, consumo e serviços). No *front* político, os investidores estarão monitorando de perto o avanço das votações da Reforma da Previdência no Senado, bem como as próximas pautas cruciais para o avanço econômico do país, como a Reforma Tributária, Administrativa e a nova rodada de privatizações. No cenário externo, os investidores estarão monitorando a guerra comercial entre Trump e Xi Jinping, bem como os movimentos dos principais Bancos Centrais mundiais quanto ao afrouxamento monetário. Em relação às nossas carteiras, continuamos com a mesma estratégia dos meses anteriores, bem alocados em ativos de risco e acreditando na tramitação das principais reformas nos próximos meses.

No mercado de crédito observamos razoável estabilidade nos spreads, ressaltando-se porém o vigor das atividades no mercado primário, seguindo com novas colocações de nomes como: Saneago, Vamos e IMC. A atividade primária segue se apresentando como fonte relevante e bastante escalável para captações corporativas, o que tem ajudado a explicar a troca de dívidas locais por dívidas internacionais (*Bonds*). Inclusive no caso dos Bancos através das captações locais em LF's, já se preparando claramente para um novo ciclo de expansão de carteiras.

Portfólio Tagus Absoluto

O fundo Tagus Absoluto obteve rentabilidade de +0,71% no período, equivalente a 153,25% do CDI.

Na estratégia “Macro”, o fundo obteve ganhos no mercado de Moedas e perdas no mercado de Juros Futuros, resultando em uma contribuição negativa para a performance do mês.

A estratégia “Micro Fundamentalista” teve resultado positivo no mês, tendo como destaque posições compradas no setor de Consumo.

A estratégia de “Trading de Ações” também contribuiu positivamente, principalmente em operações de arbitragem no setor de Construção Civil.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo Tagus Fundamental obteve rentabilidade de 2,25 % no período versus 3,57% do Ibovespa.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações dos setores de alimentos e educação.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações dos setores financeiro e siderúrgico.

Portfólio Tagus Top

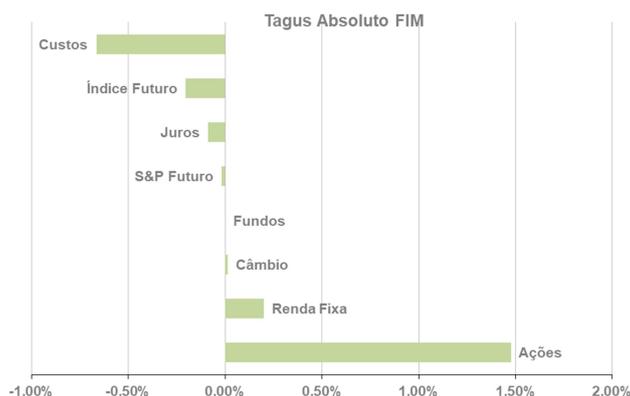
No mês de setembro o Tagus TOP teve retorno de 0,4887% contra um CDI de 0,4656%, equivalente a 104,95% do CDI.

Observamos poucos eventos que tenham feito preço no mercado de crédito privado neste mês, o evento mais dramático foi o bombardeio das instalações da refinaria de petróleo na Arábia Saudita, fora isso o mercado permaneceu sem grandes notícias, com fechamento estável do dólar no mês e o mercado de juros mantendo tendência de baixa durante o período.

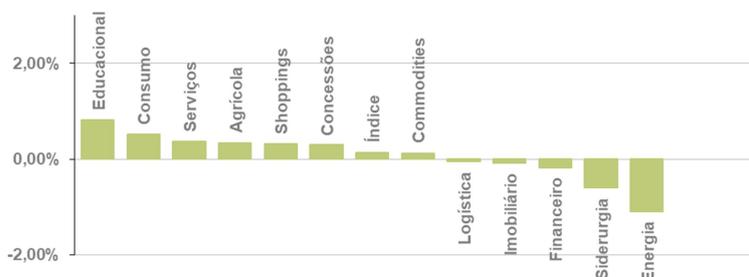
Dos ativos colocados neste mês iniciamos posição em Vamos (operação de veículos pesados do grupo JSL). No mercado secundário aproveitamos a oportunidade para sair da posição de IMC e parcialmente de Minerva.

Para outubro teremos novas emissões em nomes como: CCR, Light, Algar e VIX.

Performance por Investimento – Tagus Absoluto



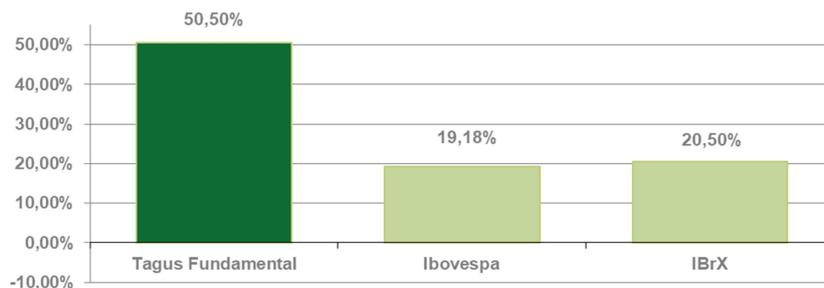
Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidade 2019



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
Fonte: Relatório Focus - BACEN



RELAÇÃO COM INVESTIDORES**Paulo Levy**

Tel. 21 3202-9603

paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO**Agatha Mendes**

Tel. 21 3202-9606

agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE**Marcos Araujo**

Tel. 21 3202-9610

marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600

atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO**Regis Abreu – Head Fundamentalista**

Tel. 21 3202-9605

regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa

Tel. 21 3202-9601

marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Adriano Fontes

Tel. 21 3202-9608

adriano.fontes@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello

Tel. 21 3202-9602

luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro

Tel. 21 3202-9614

marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho

Tel. 21 3202-9613

ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br

Phillip Soares

Tel. 21 3202-9604

phillip.soares@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus Advanced FIM têm derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. A Tagus Investimentos não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. CNPJ: 59.281.253/0001-23 Praia de Botafogo, 501 Rio de Janeiro - RJ - Brasil Telefone: +55 21 3262 9600 Telefone: 0800 7722 827E-mail: sac@btgpactual.com. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.